



PRÉMIO | ALICE VIEIRA

Alice Vieira acaba de ser distinguida na Suécia com o Prémio Peter Pan pelo livro infantil 'Flor de Mel' (Honungsblomma). O tema e a qualidade de ditaram o prémio, a entregar em Setembro

MÚSICA ■ AMANHÃ NO PAVILHÃO ATLÂNTICO

Eagles prometem show de três horas

Portugal recebe o último concerto da digressão, e do desfile de clássicos fará parte 'Hotel California'. Músico Don Henley celebra 62 anos em Lisboa

● LUÍS FIGUEIREDO SILVA

Eagles, uma das mais populares bandas do Mundo, estreia-se amanhã em palcos portugueses. O grupo do eterno 'Hotel California' sobe ao palco do Pavilhão Atlântico pelas 21h00 para um concerto que certamente será uma longa viagem ao sabor de algumas das mais emblemáticas canções das últimas quatro décadas.

Segundo a organização, o espectáculo terá cerca de três horas de duração, com direito a um curto intervalo. Além dos clássicos há ainda outros condimentos que prometem fazer da passagem dos Eagles por Lisboa um acontecimento: o concerto na capital portuguesa será o último da digressão do grupo e coincide ainda com o celebração do 62º aniversário de Don Henley, o carismático baterista e fundador do grupo.

Para a estreia em palcos nacionais, os Eagles trazem uma formação de peso, a saber, os fundadores Glenn Frey, 60 anos, (voz, guitarra, teclas, harmónica) e Don Henley (voz, bateria, guitarra), a que se



Glenn Frey, Joe Walsh, Timothy Schmit e Don Henley: os Eagles estreiam-se finalmente em Portugal

Banda tocará em Lisboa cerca de três dezenas de canções

juntam Joe Walsh, 61 anos (guitarras, teclas, voz), que está no grupo desde 1975, e Timothy B. Schmit, de 61 anos (viola-baixo, guitarra acústica, voz), que entrou para a banda em 1977.

Em Lisboa, os Eagles vão desfi-

lar perto de três dezenas de canções, casos de 'Peaceful Easy Feeling', 'Lyn' Eyes', 'Take it Easy', 'Desperado', e, claro, 'Hotel California'. Isto sem esquecer os temas do último álbum, 'Long Road Out of Eden', que desde a sua edi-

ção, em 2007, já valeu à banda mais sete discos de platina (soma cem) e um dos cinco Grammy da sua carreira.

Os bilhetes encontram-se à venda nos locais habituais, com preços entre os 35 e os 55 euros. ■

BLOG



● FRANCISCO JOSÉ VIEGAS

ESCRITOR

Parece que havia um romance, 'A Última Madruga do Islão', de André Ventura, sobre Arafat e uma das teorias da conspiração que rodeiam a sua morte – e sobre o confronto entre o 'fundamentalismo' muçulmano e a vida das sociedades ocidentais. Que temas! A Chiado Editora alega que, entretanto, recebeu ameaças que a levaram a adiar indefinidamente a publicação do livro, tendo mesmo pedido pareceres a autoridades islâmicas. Se isto é verdade, trata-se de um erro grave. A editora invoca o seu 'sentido de responsabilidade' (especialmente respeitador

“A corrupção e o tráfico de influências, não só são tolerados como premiados nas urnas.

ANTÓNIO RIBEIRO FERREIRA
ONTEM, NO CM

“O SLB contratou mais um suplente do Real Madrid. O Bê já não quer dizer Benfica?

JOSÉ MEDEIROS FERREIRA
NO BLOGUE BICHO CARPINTEIRO

do 'fundamentalismo') para não publicar o livro. Quem correu riscos a sério e desafiou os barbudos que queimavam os 'Versículos Satânicos' (não os confundindo com o Islão) só poder-se de este episódio que não enobrecerá ninguém.

NOS 50 ANOS DE ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO FORAM ENTREGUES CINCO PRÉMIOS A CINCO PERSONALIDADE DISTINTAS



A bailarina e coreógrafa Vera Mantero já na posse do seu prémio

Os eleitos da Gulbenkian

■ No âmbito dos 50 anos de actividade, a Fundação Gulbenkian distinguiu ontem cinco personalidades em outras tantas áreas, a saber, Internacional, Beneficência, Educação, Ciência e Arte.

Em matéria de artes saiu premiada Vera Mantero, que dedicou o prémio à memória de outra bailarina, Mónica Lapa. São 50 mil euros

de prémio, valor igual para todos à excepção dos cem mil que cabem ao Prémio Internacional, este ano entregue a duas organizações: ONU e Prime, respectivamente a favor dos refugiados e contra o conflito israelo-palestino. Em Portugal, o Prémio Beneficência foi para a projecto social e de artes circenses Chapitô. ■ D.G.

Coluna segundo as regras do Acordo Ortográfico